



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Reprodução Humana, Planejamento Familiar E Eugenia: Um Campo Aberto Ao Debate

**Autores:** AMANDA CAROLINE PAGANINI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA);  
LILIAN DENISE MAI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ)

**Resumo:** A presente pesquisa concentra-se no campo da reprodução humana e do planejamento familiar. Muitas são as possibilidades de investigação, porém uma pouco usual é olhar para esse tema a partir de um referencial teórico eugenista, sair de um modelo positivista centrado em técnicas e procedimentos e entrar no campo da história, de modo a buscar o a compreensão dos sujeitos sobre situações cotidianas que exigem decisões nestas áreas. O objetivo foi analisar a compreensão de profissionais de enfermagem e medicina sobre situações práticas no campo da reprodução humana e planejamento familiar à luz de um referencial teórico eugenista. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, operacionalizada mediante entrevistas com enfermeiros, técnicos de enfermagem e médicos que desenvolvem atividades em unidade de um hospital geral de ensino, totalizando 14 sujeitos. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista gravada orientada por um instrumento elaborado para esse fim. A análise dos dados seguiu a análise de conteúdo, seguida da construção de três categorias empíricas, quais sejam, 'Mulheres: focos de estigma e limitação reprodutiva', 'Planejamento familiar: direito reprodutivo ou limitação social?' e 'Engenharia genética: novos caminhos e antigos dilemas'. Os resultados mostraram que a mulher recebe grande parte da responsabilidade de gerar um filho perfeito, sendo alvo de estigmas e limitação reprodutiva, seja pela idade, condição financeira ou multiparidade; o planejamento familiar ainda está sendo compreendido como ação voltada às classes menos favorecidas e com o objetivo de controle de natalidade, desarticulado do conceito de direitos reprodutivos; houveram lacunas no conhecimento sobre o termo eugenia por parte dos profissionais, apesar de demonstrarem, implicitamente, a influência do ideário eugenista em suas respostas. Conclui-se que há a necessidade de despertar a atenção profissional quanto à importância do conhecimento e reflexão crítica sobre o tema da eugenia e todas as suas nuances.